



# TUPINAMBÁ S.A. E CONTROLADAS

CNPJ nº 81.336.187/0001-44

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.S.as. as demonstrações financeiras individuais referentes aos anos findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nesta oportunidade, expressamos nossos agradecimentos aos Senhores Acionistas e colaboradores e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais. São Paulo, 19 de abril de 1999.

A ADMINISTRAÇÃO

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Sociedade		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponível	53	31	3.138	4.420
Cientes	-	-	10.377	9.979
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	(834)	(931)
Estoques	-	-	2.246	2.771
Outras Contas a Receber	465	457	2.870	1.920
	<b>518</b>	<b>488</b>	<b>17.797</b>	<b>18.159</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Controladas e Coligadas	8.053	5.413	6.222	5.260
Imposto de Renda Diferido	-	-	604	604
Outros	-	-	131	152
	<b>8.053</b>	<b>5.413</b>	<b>6.957</b>	<b>6.016</b>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimento				
Controladas	48.615	43.981	-	-
Outros	26	26	118	4.897
Imobilizado	340	489	40.499	33.702
Diferido	-	-	354	350
	<b>48.981</b>	<b>44.496</b>	<b>40.971</b>	<b>38.949</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>57.552</b>	<b>50.397</b>	<b>65.725</b>	<b>63.124</b>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Correção Monetária	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996</b>	<b>231.166</b>	-	<b>8.819</b>	<b>3.488</b>	<b>(198.762)</b>	<b>44.711</b>
Realização de Reserva de Reavaliação	-	-	-	(70)	70	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	(1.097)	(1.097)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	<b>231.166</b>	-	<b>8.819</b>	<b>3.418</b>	<b>(199.789)</b>	<b>43.614</b>
Realização de Reserva de Reavaliação	-	-	-	(69)	69	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	4.089	4.089
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>231.166</b>	-	<b>8.819</b>	<b>3.349</b>	<b>(195.631)</b>	<b>47.703</b>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade é uma holding de capital fechado, cujas principais atividades são a administração de bens e a gestão de suas controladas, Termotécnica Ltda., e Termotécnica da Amazônia Ltda.

Suas Controladas são indústrias do ramo plástico que atuam na produção de Poliestireno Expandido (EPS). Seus principais produtos são: a) Calços de EPS utilizados em embalagens de produtos sensíveis à queda, principalmente pela Indústria da linha branca e marrom; b) Caixas de EPS utilizadas para conservar a temperatura de produtos, proteger e/ou facilitar seu transporte; c) Blocos e Chapas de EPS utilizados majoritariamente pela indústria de construção civil no isolamento térmico e na construção de lajes. As fábricas da Termotécnica estão localizadas em Joinville (SC), Sumaré (SP), Contagem (MG) e Manaus (AM), sendo que na fábrica de Joinville é produzida a matéria prima e as ferramentas para todos os produtos moldados.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### 2.1. Demonstrações Contábeis pela Legislação Societária

As demonstrações financeiras da sociedade foram elaboradas de acordo com as normas da Lei das S/As., e legislação fiscal em vigor. As receitas e despesas foram registradas segundo o regime de competência.

##### 2.2. Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram igualmente elaboradas conforme previsto na Lei das S/As., e incluem todas as empresas direta ou indiretamente controladas.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como, os saldos ativos, passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados até a data do balanço. A participação dos acionistas minoritários nas sociedades controladas é excluída globalmente do resultado e do patrimônio líquido, sendo consignada em conta específica, e as diferenças entre o resultado e patrimônio líquido consolidado e o da sociedade em 31 de dezembro de 1998 e 1997 referem-se a resultados não realizados em transações entre as empresas consolidadas.

CONCILIAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO	Patrimônio Líquido	Resultado
Saldo em 31/12/1997 – Controlada	43.614	(1.097)
Lucro nos estoques	(216)	(216)
Saldo em 31/12/1997 – Consolidado	43.398	(1.313)
Saldo em 31/12/1998 – Controlada	47.701	4.089
Lucro nos Estoques	(12)	(12)
Saldo em 21/12/1998 – Consolidado	47.689	4.077

##### 2.3. Sumário das Práticas Contábeis

###### a) Aplicações Financeiras

São demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

###### b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

É constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir as possíveis perdas na realização dos créditos.

###### c) Estoques

São apresentados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, respectivamente.

###### d) Investimentos

As participações em controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial diretamente no resultado do exercício, eliminando-se os resultados não realizados em transações inter-sociedades. Os outros investimentos são contabilizados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido, quando aplicável, das provisões para perdas, não excedendo ao valor de mercado.

###### e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação acumulada.

###### f) Diferido

O diferido consolidado refere-se a gastos pré-operacionais incorridos na implantação da unidade industrial de Sumaré, e estão sendo amortizados pelo método linear em cinco anos.

###### g) Imposto de Renda e Contribuição Social

São provisionados com base no Lucro Real determinado de acordo com a legislação tributária em vigor.

###### h) Provisão para férias

Constituída pelo seu valor integral com adicional de 1/3, abrangendo a férias vencidas e proporcionais e respectivos encargos sociais.

#### 3. ESTOQUES

São representados por:

	Consolidado	
	1998	1997
Produtos Acabados	1.370	1747
Matérias Primas	743	813
Materiais Diversos	145	211
	<b>2.258</b>	<b>2.771</b>

#### 4. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Os investimentos em controladas diretas e indiretas são representados como segue:

	No Capital (%)		No Patrimônio		No Resultado	
	1998	1997	1998	1997	1998	1997
Termotécnica Ltda.	99,82	99,82	48.620	43.981	4.641	(1.051)
Termotécnica da Amazônia Ltda.(1)	99,99	99,99	37.654	33.685	821	(2.910)
(1) Indireta	-	-	-	-	-	-

#### 5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Sociedade com empresas ligadas referem-se a mútuos contratados entre as partes.

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	1998	1997	1998	1997
Termotécnica Ltda.(1)	1.831	153	-	-
Termotécnica da Amazônia Ltda.(1)	-	-	8.589	5.644
Tapuia Adm. Participações S.A.(2)	2.871	1.927	-	-
Joinvillense Participações S.A.(2)	3.351	3.333	-	-
	<b>8.053</b>	<b>5.413</b>	<b>8.589</b>	<b>5.644</b>

(1) Controladas, (2) controladoras

PASSIVO	Sociedade		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
<b>CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e Financiamentos	-	-	2.453	2.498
Fornecedores	14	1	2.102	1.013
Financiamentos de Impostos	100	17	1.231	2.893
Impostos a recolher	5	5	614	779
Salários e Encargos Sociais	87	112	1.233	1.227
Outros Passivos	3	3	447	967
	<b>209</b>	<b>138</b>	<b>8.080</b>	<b>9.377</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Controladas e Coligadas	8.589	5.644	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	1.540	1.185
Financiamentos de Impostos	63	11	4.992	4.939
Provisão p/Contingências e Outros	990	990	3.337	4.146
	<b>9.642</b>	<b>6.645</b>	<b>9.869</b>	<b>10.270</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	-	-	<b>87</b>	<b>79</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital Social	231.166	231.166	231.166	231.166
Reservas de Capital	8.819	8.819	8.819	8.819
Reservas de Reavaliação	3.347	3.418	3.347	3.418
Resultados Acumulados	(195.631)	(199.789)	(195.643)	(200.005)
	<b>47.701</b>	<b>43.614</b>	<b>47.689</b>	<b>43.398</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>57.552</b>	<b>50.397</b>	<b>65.725</b>	<b>63.124</b>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de Reais)

	Sociedade		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
<b>RECEITA BRUTA</b>	-	-	<b>65.545</b>	<b>73.488</b>
Deduções de Impostos, Devol. e Abatimentos	-	-	(10.196)	(10.864)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	-	-	<b>55.349</b>	<b>62.624</b>
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	-	-	(31.165)	(38.352)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	-	-	<b>24.184</b>	<b>24.272</b>
Despesas com Vendas	-	-	(10.351)	(8.147)
Despesas Gerais e Administrativas	(100)	(498)	(9.884)	(7.798)
Resultado Financeiro Líquido	(25)	20	(1.421)	(1.240)
Participação no Resultado de Controladas	4.636	(1.163)	-	(4.067)
Outras Receitas/(Despesas)	-	-	666	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(4.511)</b>	<b>(1.641)</b>	<b>3.194</b>	<b>3.020</b>
<b>RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>(422)</b>	<b>544</b>	<b>1.338</b>	<b>(3.798)</b>
<b>RESULTADO ANTES I.R. E C.S.S.L.</b>	<b>4.089</b>	<b>(1.097)</b>	<b>4.532</b>	<b>(778)</b>
Provisão Imposto Renda e Contribuição	-	-	(447)	(537)
Participações Minoritárias	-	-	(8)	2
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.089</b>	<b>(1.097)</b>	<b>4.077</b>	<b>(1.313)</b>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de Reais)

	Sociedade		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>				
<b>Das Operações</b>				
Resultado do Exercício	4.089	(1.096)	4.077	(1.313)
Depreciações e Amortizações	150	67	4.311	4.894
Lucros não Realizados	-	-	-	216
Perda na Alienação de Bens do Ativo Permanente	-	-	(396)	-
Variação Monetária/Juros Exigíveis L. Prazo	11	-	1.028	841
Equivalência Patrimonial	(4.636)	1.162	-	4.067
Perda na Incorporação	-	-	-	1.360
Participações Minoritárias	-	-	9	(2)
Provisões	-	-	-	1.728
	<b>(386)</b>	<b>133</b>	<b>9.029</b>	<b>11.791</b>
<b>De Terceiros</b>				
Alienação de Bens do Ativo Permanente	-	-	551	6
Alienação de Investimentos	-	91	-	1.604
Empréstimos, Financiamentos e Outros	102	-	5.504	446
Aumento do Exigível Longo Prazo	3.376	-	12.236	-
Transferência do Exigível C.Prazo	-	-	1.342	-
Redução do Realizável L. Prazo	271	-	8.885	660
	<b>3.749</b>	<b>91</b>	<b>28.518</b>	<b>2.716</b>
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>3.363</b>	<b>224</b>	<b>37.547</b>	<b>14.507</b>
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>				
<b>Das Operações</b>				
Aquisição de Bens do Ativo Permanente	-	18	6.403	6.620
Investimentos	-	-	-	14
Aumento do Ativo Diferido	-	-	85	957
Aumento do Realizável a L. Prazo	2.911	15	16.548	48
Transferência Realizável L.P. p/ C.P.	61	-	4.093	2.943
Redução do Exigível a Longo Prazo	431	389	9.700	1.155
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>3.403</b>	<b>422</b>	<b>36.829</b>	<b>11.737</b>
<b>AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(40)</b>	<b>(198)</b>	<b>718</b>	<b>2.770</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>30</b>	<b>475</b>	<b>(578)</b>	<b>1.890</b>
No Final do Exercício	518	5.901	17.797	23.635
No Início do Exercício	488	5.426	18.375	21.745
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>70</b>	<b>673</b>	<b>(1.297)</b>	<b>(880)</b>
No Final do Exercício	209	5.782	8.080	9.377
No Início do Exercício	139	5.109	9.377	10.257
<b>VARIÁÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(40)</b>	<b>(198)</b>	<b>718</b>	<b>2.770</b>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta Demonstração.

DIRETORIA			
RODRIGO A. SCHMIDT			
Presidente			
CARLOS BARBOSA DA COSTA			
Diretor			
ALBANO SCHMIDT			
Diretor			
LUIZ ANTONIO ZIELE			
Contador – CRC 13.970			

#### PARECER AUDITORES INDEPENDENTES

Aos acionistas da TUPINAMBÁ S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais individual (Sociedade) e consolidado da TUPINAMBÁ S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 1998 e 1997, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo